

IMPACTOS DA COVID-19 NOS ASPECTOS PSICOMOTORES EM INDIVÍDUOS CURADOS ENTRE 18 E 64 ANOS

Autora: Lara Loureiro Weizel Chiminazzo

Orientador: Prof. Dr. Thiago Berti Kirsten

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde decretou pandemia em decorrência da disseminação de casos do novo coronavírus (ou SARS-CoV-2, causador da *Coronavirus Disease 2019*, ou Covid-19). São mais de 174 milhões de infectados e 3,7 milhões de mortes pelo mundo até o momento (Junho de 2021), e os casos encontra-se em franca ascensão. A cada dia, novas descobertas são feitas com relação ao vírus (como seu sequenciamento genético) e aos desdobramentos da doença (como a profilaxia, os tratamentos etc.). Surpreende um vírus que acomete principalmente as vias aéreas poder desencadear algumas manifestações neurológicas. Por exemplo, em Wuhan (China), observou-se que 36,4% dos pacientes com Covid-19 apresentaram sintomas neurológicos, incluindo tontura, cefaleia, alteração de consciência, convulsões, ataxia, eventos cerebrovasculares agudos e meningite. Mas, é preciso entender melhor essas manifestações neurológicas, classificá-las e avaliar se elas persistem ou são transitórias. O objetivo deste projeto é de criar e aplicar questionários específicos para pacientes curados da Covid-19 para traçar perfil de eventuais sequelas neurológicas. Busca-se avaliar vários aspectos psicomotores e o grau de comprometimento das habilidades cognitivas, de memória, de atenção e concentração. Esses pacientes estão sendo avaliados ao longo de meses para verificar a persistência ou remissão das sequelas. Vários aspectos estão sendo avaliados e correlacionados, como tipo sanguíneo, sexo e idade. Estão sendo avaliados remotamente até 100 indivíduos entre 18 e 64 anos curados da Covid-19 e grupo controle de até 30 indivíduos. Todos serão reavaliados após três e seis meses da primeira entrevista. Assim, com os resultados deste estudo, além de melhor entender as possíveis sequelas neurológicas que a Covid-19 causa, poderão ser elaborados eventuais protocolos de reabilitação específicos aos pacientes que tiveram a Covid-19.